



1 de abril

PENÍNSULA IBÉRICA EM NÚMEROS - 2020

ANO DE EDIÇÃO: 2021

## PORTUGAL E ESPANHA: REALIDADE IBÉRICA E COMPARAÇÕES NO CONTEXTO EUROPEU

A percentagem de território protegido para biodiversidade em 2019 registada em Portugal (21%) e em Espanha (27%) era superior ao conjunto da União Europeia (18%). Existem grandes diferenças entre os países da UE neste domínio, com o valor máximo registado na Eslovénia (38%) e o mínimo na Dinamarca (8%).

Em 2019, a Espanha registou a segunda taxa de desemprego mais elevada da União Europeia (14,1%), apenas superada pela da Grécia (17,3%). Portugal, com 6,5%, esteve 0,2 p.p. acima do valor apurado para UE no seu todo, onde a República Checa foi o país com o registo mais baixo (2.0%).

A classe de produtos “Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres...” foi a mais comercializada entre os dois países em 2019, representando 10,1% das exportações de Portugal para Espanha e 14,7% das exportações de Espanha para Portugal.

O volume de mercadorias transportadas por ferrovia teve evoluções no mesmo sentido em Portugal e em Espanha a partir de 2014. Porém, considerando toda a década 2010-2019, Portugal registou uma redução de 7,2% entre o valor inicial e o valor final, enquanto em Espanha essa diferença foi de +21,7%.

Estes e outros temas são abordados na publicação “Península Ibérica em Números - 2020”.

Os Institutos Nacionais de Estatística de Portugal e de Espanha publicam, conjuntamente, a 17.ª edição de “Península Ibérica em Números / Península Ibérica en Cifras”, correspondente a 2020, em edição trilingue (português, espanhol e inglês).

Um conjunto relevante de indicadores estatísticos oficiais agrupados em 14 temas permitem comparar estes dois Países vizinhos e observar a posição de cada um no contexto da União Europeia., A informação é apresentada com detalhe a nível regional em múltiplos casos.





- Portugal estabeleceu um objetivo para 2020 bem mais ambicioso do que a Espanha e a União Europeia no que respeita à contribuição das energias renováveis para o consumo final no seu território. Ainda assim, em 2018 estava bem mais perto de alcançar a sua meta do que a Espanha e a União Europeia no seu todo.

Contribuição das energias renováveis para o consumo final, 2018  
Contribución de las energías renovables al consumo de energía final, 2018  
Share of renewable energy in gross final energy consumption, 2018

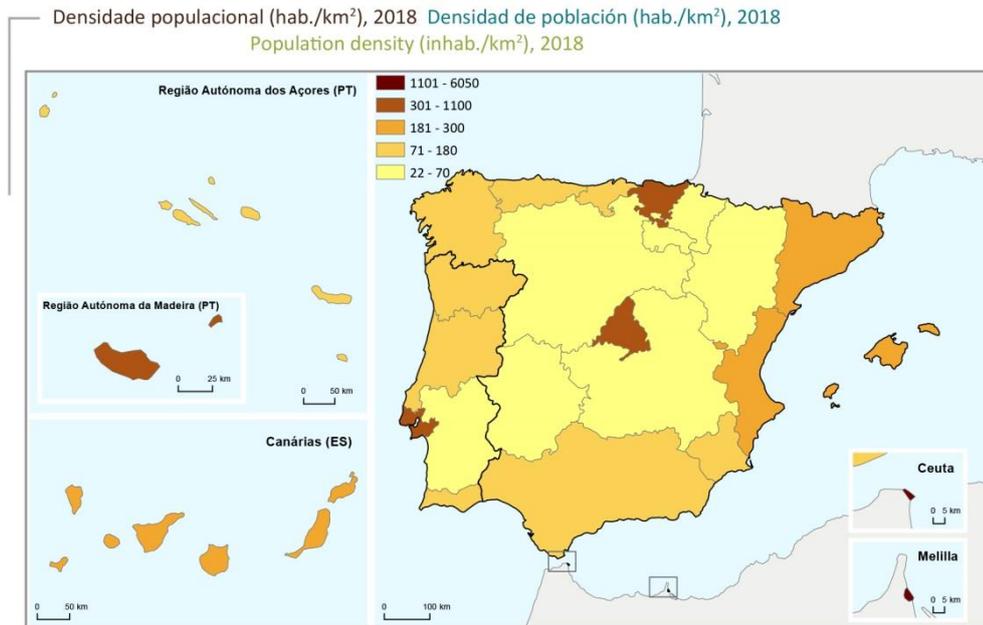


- Na década 2010-2019, as taxas de crescimento da população em Portugal e em Espanha registaram grandes alterações, com valores sempre mais baixos em Portugal, que só em 2018 teve um registo positivo. O ano 2013, em plena crise socioeconómica a nível mundial, foi o de menor crescimento em ambos os países. A população em Espanha aumentou continuamente desde 2016 e atingiu a taxa de crescimento mais elevada desta série no seu final.

Taxa de crescimento efetivo da população, 2010-2019  
Crecimiento de la población, 2010-2019  
Crude rate of population change, 2010-2019



- Existe em ambos os países ibéricos uma grande discrepância entre as suas regiões no que respeita ao número de habitantes por quilómetro quadrado. Em 2018, os valores em Portugal variavam entre 23 hab./km<sup>2</sup> no Alentejo e 1 011 hab./km<sup>2</sup> na Área Metropolitana de Lisboa. Espanha apresentava uma assimetria ainda maior, com os valores extremos de 26 hab./km<sup>2</sup> em Castilla y León e Castilla-La-Mancha e de 6 059 hab./km<sup>2</sup> na Ciudad Autónoma de Melilla.

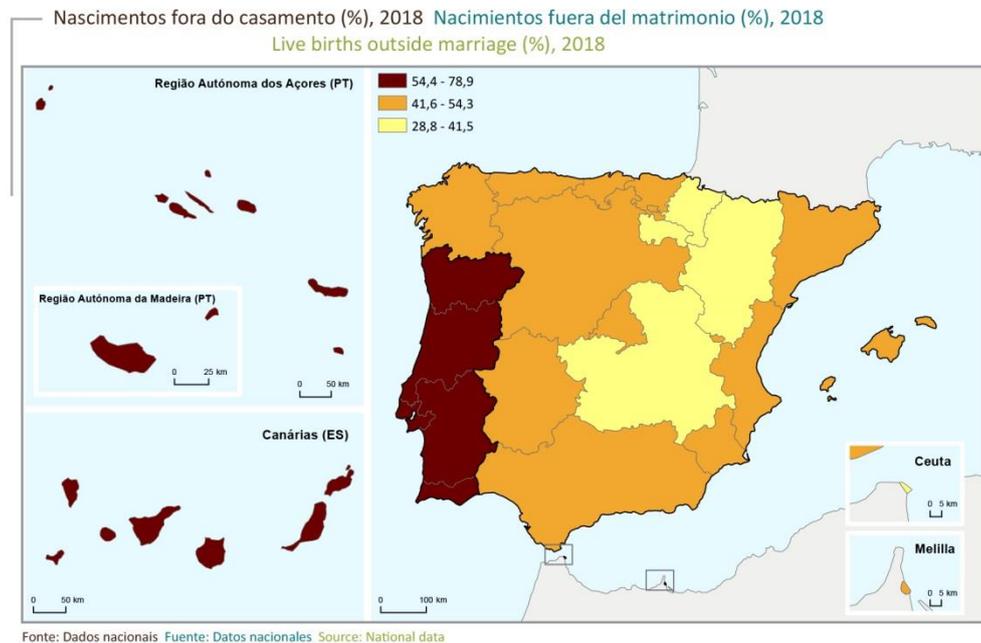


- Portugal é um dos países mais envelhecidos da União Europeia: em 2019, 21,8% da sua população tinha 65 ou mais anos, um valor igual ao da Finlândia e apenas superado pela Grécia (22,0%) e pela Itália (22,8%). A Espanha registava 19,4%, ligeiramente abaixo da UE no seu todo (20,0%). No mesmo ano, o país menos envelhecido era a Irlanda, no qual apenas 14,1% da população tinha uma idade igual ou superior a 65 anos.
- A proporção de nados-vivos fora do casamento varia muito entre os países da União Europeia, existindo, em 2018, uma diferença de quase 50 pontos percentuais (p.p.) entre o valor mínimo, na Grécia, e o valor máximo, na França. Portugal esteve relativamente próximo do mais elevado, com menos 4,5 p.p.; relativamente a Espanha, a diferença foi superior: menos 13,1 p.p.. A realidade ibérica a nível regional neste domínio, em 2018, era igualmente díspar e com uma amplitude idêntica: 48 p.p.. Considerando os dois países, a Região Autónoma dos Açores (77,7%), o Alentejo (72,5%) e o Centro (72,2%) registaram os valores mais elevados; os mais reduzidos verificaram-se na Ciudad Autónoma de Ceuta (28,8%), em La Rioja (36,4%) e na Comunidad Foral de Navarra (37,2%).

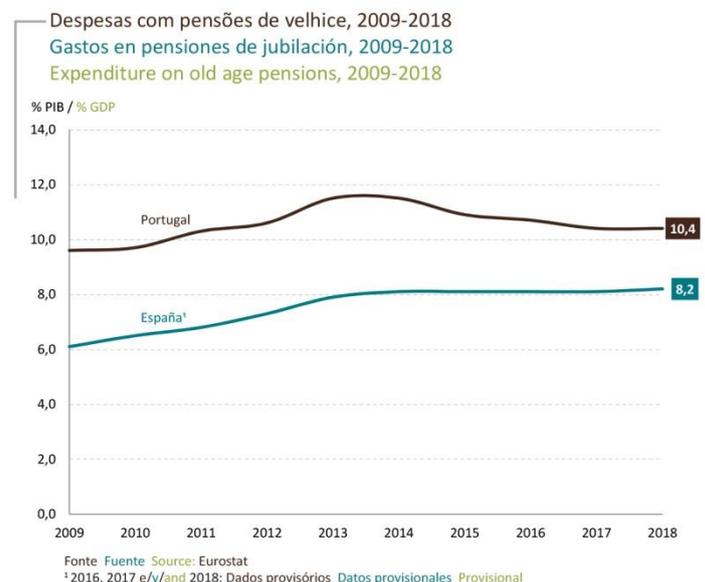
Nascimentos fora do casamento  
Nacimientos fuera del matrimonio  
Live births outside marriage

2018		%	
UE/EU 28	(:)	ES	47,3
FR	60,4	FI	44,6
BG	58,5	HU	43,9
SI	57,7	AT	41,3
PT	55,9	SK	40,0
SE	54,5	LU	39,5
DK	54,2	LV	39,5
EE	54,1	IE	37,9
NL	51,9	IT	34,0
CZ	48,5	DE	33,9
		RO	30,9
		LT	26,4
		PL	26,4 (e)
		HR	20,7
		EL	11,1
		BE	(:)
		CY	(:)
		MT	(:)
		UK	(:)

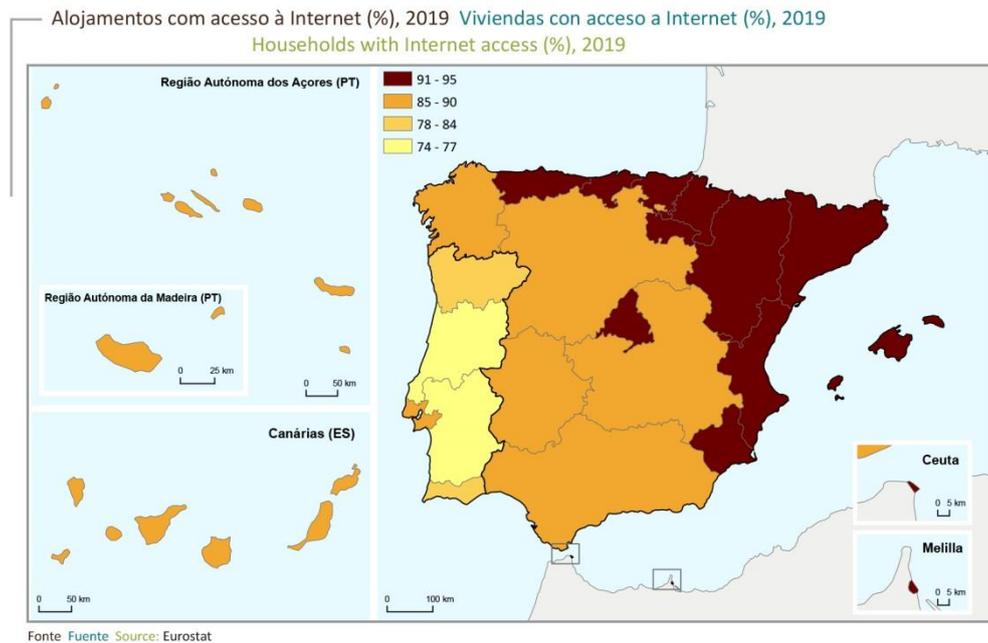
Fonte Fuente Source: Eurostat  
(:) Dado não disponível Dato no disponible Not available  
(e) Dado estimado Dato estimado Estimate



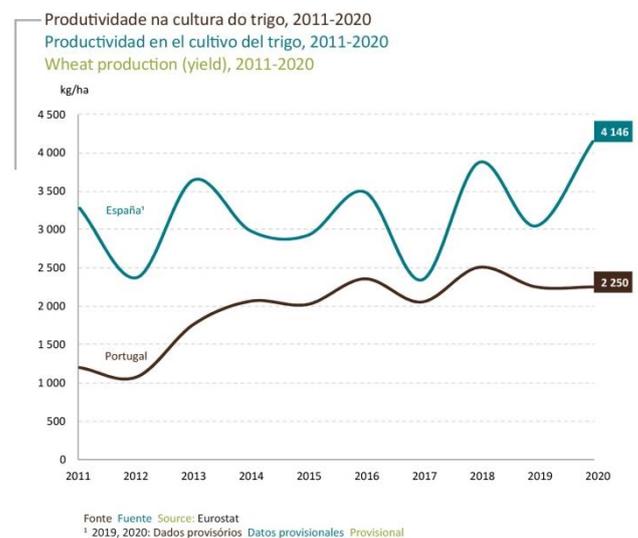
- Em todo o período 2009-2018, Portugal utilizou uma percentagem do seu PIB para pagar pensões de velhice que foi sempre mais elevada do que a utilizada por Espanha. A maior diferença ocorreu em 2013 (3,6 p.p.) e a menor em 2018 (2,2 p.p.).



- No que respeita à proporção de alojamentos com acesso à Internet em 2019, Portugal apresentou maior assimetria (diferença de 15 p.p.), com valores a oscilar entre 74% no Alentejo e 86% nas Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores. Em Espanha, o valor mínimo registou-se em Castilla-La Mancha (87%) e o máximo na Comunidad de Madrid (95%).



- Espanha teve maior produtividade do que Portugal na cultura do trigo em toda a década 2011-2020. A diferença máxima registou-se em 2011 (2 078 kg/ha) e a mínima em 2017 (288 kg/ha).



As conclusões aqui apresentadas são breves exemplos do amplo retrato disponibilizado nesta publicação, que teve como principal fonte de informação o Eurostat, para garantir uma maior harmonização dos dados divulgados.

Os INE de Portugal e de Espanha formulam votos no sentido de que “Península Ibérica em Números” constitua também um estímulo para que os utilizadores consultem a vasta informação estatística oficial disponível, gratuitamente, nos sites de ambas as instituições (Portugal: [www.ine.pt](http://www.ine.pt); Espanha: [www.ine.es](http://www.ine.es)) e do Eurostat (<http://epp.eurostat.ec.europa.eu>).